

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM POLICIAIS CIVIS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Silvio José Lemos Vasconcellos¹; Núbia de Mesquita Silveira
Leila P. Cruz; Renata Ferreira Kiles
Thaís Pinheiro Silva; Daniela Gonçalves Castilhos
Gabriel José C. Gauer

O termo burnout tem origem inglesa e designa algo que deixou de funcionar. De forma mais abrangente, pode-se dizer que o vocábulo descreve uma síndrome que abarca sintomas de esgotamento e exaustão que, por sua vez, apresentam-se como respostas a determinados estressores nas diferentes atividades laborativas. Este estudo objetivou comparar a presença de sintomas desse tipo em dois grupos diferenciados de policiais civis que trabalham no município de Porto Alegre, sendo um dos grupos composto por 35 sujeitos que desenvolvem atividades internas e o outro grupo por 25 sujeitos que desenvolvem atividades externas vinculadas ao atendimento de ocorrências policiais. Como instrumento de avaliação, utilizou-se a versão do Maslach Burnout Inventory (MBI), com 24 itens e já validada no Brasil. Todas as participações envolveram a assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido e não houve nenhum tipo de identificação dos avaliados. Com base na utilização do Teste t de Student para amostras independentes, os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa no que se refere aos escores alcançados nos dois grupos. ($t = 0,88$; $GL = 58$; $p < 0,383$), sendo que a média e desvio padrão dos policiais que trabalham em atividade interna foi, respectivamente, $M = 35,88$ e $DP = 25,24$ e a média e desvio padrão dos policiais que trabalham em atividade externa foi, respectivamente, $M = 41,34$ e $DP = 22,56$. A consistência interna do instrumento verificada na amostra total resultou em um Alpha de Cronbach de 0,87. De um modo geral, deve-se destacar o tamanho da amostra que não permite resultados conclusivos no que se refere aos fatores mais diretamente associados à síndrome de burnout em policiais civis. Por outro lado, o estudo mostra-se sugestivo no tocante à necessidade de um maior número de trabalhos comparativos que possam investigar uma série de outros fatores organizacionais que, por ventura, mostrem-se relacionados à manifestação do burnout, bem como uma abordagem sobre a própria prevalência dessa síndrome no que diz respeito ao serviço policial.

¹ Apresentador. Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade – UFRGS. Porto Alegre / RS.
silviojlvasco@hotmail.com